

Tião Carreiro e Pardinho - Sucuri

Tom: A

(intro) A E7 A E7 A E7 A E7 A

A E7 A
Me conto um pescador que no rio Itararé

E7 A
Na barranca desse rio mora uma cobra cruel

E7 A
Essa cobra quando pia tem que ve como é que é (intro)

A E7 A
Deixa o povo do lugar tudo de cabelo em pé

A E7 A
Um dia eu fui pescar e levei o zé mané

E7 A
Vamu nesse tal lugar onde o rio não dava pé

E7 A
nós topemos com essa cobra nós fizemos maranzé (intro)

A cobra quando viu nós de brava ficava em pé

A E7 A
Nós subimos rio a cima remando contra a maré

E7 A
Essa cobra vinha atrás e dava arrepio até

E7 A
Eu chamei por todos os santos por São Pedro e São José (intro)

A E7 A
E disse pro companheiro vai rezando e tenha fé

A E7 A
Onde o rio fez uma curva eu gritei pro zé mané

E7 A
Abandonamos a canoa e amoitamos num sapé

E7 A
A cobra passou direto parecia um Lucifer

A E7 A
Nunca mais nós dois voltamos pra pesca no Itararé

Acordes

